

LEITURA

Mateus 11.2–14 NAA

Quando João, no cárcere, ouviu falar das obras de Cristo, mandou que seus discípulos fossem perguntar:

— Você é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?

Então Jesus lhes respondeu:

— Voltem e anunciem a João o que estão ouvindo e vendo: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres está sendo pregado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo a respeito de João:

— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? O que vocês foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas moram nos palácios reais. Sim, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e muito mais do que um profeta. Este é aquele de quem está escrito:

“Eis que eu envio adiante de você

o meu mensageiro,

que preparará o caminho

diante de você.”

— Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e os que usam de força se apoderam dele. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se vocês o querem reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

INTRODUÇÃO

Toda as vezes que Deus planeja mudar o cenário, reverter o cativo, cumprir uma promessa que foi feita. Parece que ele utiliza um pouco do seu poder, para mostrar a aqueles que estão atentos que ele ainda toma conta da história.

E essa pequena demonstração do poder de Deus que para ele não é nada, mas que para nós com nossa limitação é algo imensurável e sem explicação, geralmente acontece dentro do seu plano eterno de redenção!

Foi assim com Abraão quando Ele abriu o ventre de Sarah e ela gerou a Isaque o segundo patriarca, de onde mais adiante saiu as 12 tribos de Israel.

Também foi assim com Manoá e sua esposa, quando Israel estava sob o jugo dos filisteus e o povo clamava por um juiz para os libertar, e Ele os entregou de presente Sansão.

Não foi diferente com Ana, que clamava por um filho e Deus dá a ela mais que um filho!

Ela recebe um Juiz, sacerdote e profeta! que sucedeu o sacerdócio de Eli, pois os seus filhos Ofni e Finéias eram ruins e perversos.

Eu poderia citar outros nascimentos miraculosos na Bíblia como Rebeca que não teve um, mas dois filhos, ou melhor, duas nações.

Raquel que não poderia gerar, mas que seu primogênito foi José, o responsável por sua família não morrer de fome, e falir com o plano de Israel ainda na 3ª Geração.

Enfim, todos esses casos tratam-se de Deus ouvindo a oração de uma mulher que almejava ser uma mãe, mas que era impossibilitada por limitações físicas, conhecidas como esterilidade.

Deus escuta essas orações, Ele ouve e entende os corações quebrantados e contritos, ele age em favor dessas mulheres e atende os seus pedidos! Mas sempre por conta também da sua vontade.

Muito além de uma mãe alegre por embalar e cuidar do seu filho, um plano redentivo que está planejado e arquitetado desde antes da fundação do mundo, e que é sua vontade!

Por isso nós oramos! mas também falamos a Ele “Que seja feita a sua vontade” pois a vontade dele sobrepõe a nossa, sendo para convergir ou para divergir delas.

Nesses casos, o plano arquitetado precisava de uma continuação para que todas as pessoas da terra fossem benditas.

Alguém precisava libertar o povo das mãos dos filisteus!

Alguém precisava suceder o Sacerdote, ungir o primeiro rei de Israel, ungir um segundo, que era segundo o Coração de Deus, e que faz parte da linhagem do seu filho que é o Deus encarnado e a concretização desse plano maravilhoso.

E quando faltavam alguns anos para Jesus se encarnar, através do Espírito Santo em Maria, o caminho que era para estar endireitado e pronto para receber o Messias, não estava!

O templo estava imergido em corrupção, o sinédrio estava dividido em dois sumos sacerdotes, o seu Anás e o seu Caifás, num nepotismo descomunal e onde deveria ser o caminho, não chegava nem perto disso.

Então uma mulher e um homem que orava e que almejavam ter um filho e que [Lucas 1.16](#) relata que eram justos e irrepreensíveis.

Esses dois após anos de oração e clamor, receberiam a sua benção pois o caminho deveria ser aberto para a chegada do Messias.

O Anjo anuncia o nascimento de João Batista, enquanto seu pai estava servindo no templo nos dias do seu turno, o turno de Abias!

Há quem diga que o ministério de João Batista deveria ser como sumo Sacerdote, pois ele era Levita por parte de Pai e da família de Arão por parte de Mãe.

Se ele deveria ser o sumo sacerdote em Israel eu não sei, o que sabemos é que ele era o sumo sacerdote escolhido por Deus!

Se as roupas de sacerdotes estão sendo usadas pelos corruptos, as peles de carneiro servem para o sumo sacerdote de Deus.

Se as comidas de sacerdote estão alimentando os corruptos, gafanhotos e mel silvestre sacia a fome do verdadeiro.

Se o templo está sendo usado para envergonhar o nome de Deus, então agora ele se manifesta no deserto, pois é lá que o caminho será aberto.

Se no templo eles estão agindo de má fé ao escolher o cordeiro para expiação de pecados, pois as pessoas que iam de longe para o templo com seus sacrifícios, quando chegavam lá, tinham seus animais mal avaliados e não eram aceitos. Mas já havia outro preparado, desde que pagassem!

Mas no deserto não! No deserto o sumo sacerdote está abrindo o caminho e endireitando as veredas...

E quando ele vê o verdadeiro Cordeiro, aquele que seria a expiação vicária ele exclama:

“Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”

Note que o verbo está no presente! Ele morreu a quase dois mil anos atrás, mas a eficácia é a mesma, pois ele não tirava, ele não tirou, mas ele tira o pecado do mundo.

João sabia exatamente qual era o seu papel e o porquê Deus o mantinham vivo!

Você sabe qual é o seu papel? Você sabe o porquê Deus ainda te mantém vivo?

Afinal o seu nascimento foi um milagre e ele era somente seis meses mais velho que Jesus, então quando Herodes manda matar todas crianças abaixo de dois anos, esse decreto também o atingia.

A Bíblia não diz como, mas sabemos que Deus o guardou até aquele momento em que ele já tinha preparado o caminho e que agora precisaria indicar o Cordeiro para salvar a humanidade dos seus delitos e pecados.

1º DEVEMOS SABER QUE SOMOS UM MILAGRE E TODO MILAGRE TEM UM PROPOSITO DE DEUS

João era um milagre!

Um milagre por nascido, afinal sua mãe e seu pai não tinham condições de ter filhos.

Um milagre, pois, Deus o guardou! mesmo quando Herodes perseguiu e matou crianças inocentes, Deus o guardou.

E parece lendo o texto bíblico que João sempre soube quais eram os propósitos de Deus na sua vida.

Parece que ele sabia que os textos de Malaquias e Isaías eram a seu respeito.

Malaquias 3.1 NAA

— Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim.

Isaías 40.3 NAA

Uma voz clama:

“No deserto preparem

o caminho do SENHOR!

No ermo façam uma estrada reta

para o nosso Deus!

Ele tinha ciência que seria o mensageiro, que prepararia o caminho, que seria o porta voz de Deus no deserto, que endireitaria as veredas.

Também sabia que era pó, e que estava fazendo tudo aquilo para alguém que viria após ele que ele mesmo não era digno nem de desamarrar as correias de suas sandálias.

Você tem ciência do seu chamado? Você sabe qual o seu propósito nessa terra?

Se sim, ótimo! João também sabia...

E ele sabia tanto o seu lugar que ele nem cogitava desamarrar as sandálias de Jesus!

Não é que ele não cogitava ser digno de lavar os pés de Jesus, ele não se achava servo digno nem de desamarrar as sandálias de Jesus que era anterior a lavagem dos pés.

Se você sabe o seu propósito, então assim como João, você sabe que não é digno de coisa alguma.

Que você e eu, nós até pregamos o evangelho, mas na verdade, ninguém dessa terra, nem o mais justo, merecia esse privilégio!

Que pela filosofia do mundo, “convidado não convida”!

Mas que pela graça ele nos convida a ir pelo mundo e apregoar esse evangelho, afinal é o nosso propósito de vida.

Mas isso não muda o fato de estarmos fazendo cortesia com um chapéu que não é nosso!

E que temos que ter a ciência que não somos dignos de nós encurvados desamarrarmos as suas sandálias, mas que no Reino de Deus todos convidados tem autorização para convidar.

Porque no reino de Deus, “convidado, convida”!

João sabia o seu lugar! ele sabia que ser servo de Jesus era um patamar inalcançável e que mesmo ele sendo primo de Jesus, mesmo ele tendo crescido junto de Jesus, mesmo ele tendo passado as férias na sua casa, mesmo eles sendo próximos, ele não era digno.

E isso intriga e reflete a natureza verdadeira de Jesus!

tem um ditado por aí a fora que diz:

“Nunca conheça o seu herói”

Será que tinha mais de duas ou três pessoas na terra que conheciam mais a Jesus que João? eu duvido!

O João conhecia o seu herói de perto, o seu salvador e conhecendo de perto ele tem mais combustível para dizer que não era digno.

Ele conhecia tanto que em [Lucas 1.39](#) diz que João ainda dentro do ventre de Isabel, estremeceu ao chegar perto de Jesus.

Você não precisa ser digno, você precisa ser dignificado por alguém, e a boa notícia é que esse alguém já veio e ele nos dignifica todos os dias.

E o João que não era digno de desarrumar as sandálias de Jesus, é convidado por ele para o batizar no rio Jordão.

Alguém que não era digno de jogar água nos pés de Jesus, agora está imergindo o corpo todo dele na água para o batizar.

Deus nos convida para lugares e posições que jamais seremos dignos.

O João se conhecendo bem, sabia que não merecia!

Nós nos conhecendo, sabemos que não merecemos!

Mas isso não o impediu de nos resgatar, isso não o impediu de colocar palavras em nossa boca e sermos assim como João, porta voz de Deus nessa terra.

Isso não te impede de se sentar todos os meses na mesa da comunhão e partilhar do pão e do vinho aqui na terra, até que ele venha!

Até que ele venha, porque quando ele vier essa mesa da comunhão não será aqui na terra, mas lá no céu, onde teremos a companhia de outros irmãos, o Abraão, o Isaque e o Jacó!

E tudo isso sem ser digno, mas sendo dignificado!

Sem ser justo, mas sendo justificado...

Saiba que quem brilha não é você por conta da oratória e teologia, quem brilha é ele.

Que quando ele aparece, você vai diminuir e ele vai crescer mais e mais.

Com João foi assim, em [João 1.35](#) ele estava com os seus dois discípulos e quando Jesus passa, ele diz:

Esse é o cara! Esse é o verdadeiro cordeiro!

E o que acontece? os dois discípulos ouvindo essa afirmação, deixam João e passam a seguir a Jesus.

Porque nós não devemos ter discípulos! nós apontamos somente apontamos o verdadeiro Cordeiro e ele se encarrega do restante.

E João fica chateado por estar perdendo notoriedade? Não, isso é coisa de Herodes e de Fariseu...

João 3.25–30 NAA

Então surgiu uma discussão entre os discípulos de João e um judeu a respeito da purificação. E foram até João e lhe disseram:

— Mestre, aquele que estava com o senhor no outro lado do Jordão, do qual o senhor deu testemunho, está batizando, e todos vão até ele.

João respondeu:

— Ninguém pode receber coisa alguma se não lhe for dada do céu. Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: “Eu não sou o Cristo, mas fui enviado como o seu precursor.” O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o escuta se alegra muito por causa da voz do noivo. Pois essa alegria já se cumpriu em mim. Convém que ele cresça e que eu diminua.

Isso mostra a consciência clara de João sobre seu papel, isso nos dá exemplo a ser seguido sobre o nosso papel!

2º MESMO SABENDO O NOSSO PROPÓSITO, AS VEZES DUVIDAMOS

Enquanto estava no deserto sendo confrontado pelos fariseus e em contra partida, confrontando o pecado deles, João não tinha um pinga de dúvidas que estava preparando o caminho para Jesus, que era o salvador.

Mas após Jesus assumir o seu ministério, João é preso.

Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito, acrescentou a todas as outras ainda esta: mandou prender João.

A mesma pregação que era instrumento de Deus para abrir o caminho de Deus na terra, foi a responsável por fechar os caminhos de João na sua vida terrena.

Preso por repreender um adultério!

O Herodes Antipas, filho do Herodes o Grande, roubou a mulher do seu irmão Felipe. E João não ficou calado perante a isso, nem sobre o adultério, nem sobre as outras maldades que ele cometia e isso lhe custou a sua liberdade.

Haverá momentos em que caminhos serão abertos na sua vida, mas pelo fato de você não se corromper aos manjares, as maldades, e corrupções, você mesmo irá tratar de fechá-los.

E foi assim com João, ele teve o caminho aberto para falar com Herodes, através da sua verdade esse caminho foi aberto e quando ele teve essa oportunidade, ele não se calou perante o pecado, mas o denunciou e infelizmente sofreu duras penas por isso.

Ele é preso, imagino eu que uma vida que já não era das mais fáceis, imagina comigo, ficar no deserto, sol escaldante, roupa pesada feita de peles de camelo, nada confortáveis e se alimentando de gafanhotos.

Mas nada que não esteja tão ruim que não possa piorar!

Agora está preso.

Sua recompensa por abrir o caminho de Deus no deserto era passar seus últimos dias numa cadeia.

O caminho estava aberto para Jesus e seu ministério, mas na medida que o de Jesus se abriu, o de João se fechou...

Aquele que tinha batizado o filho de Deus, agora está preso.

Aquele que era a voz de Deus no deserto ecoando através dos ventos mandados por Deus, agora está silenciado por quatro paredes e uma grade, onde a sua voz não passa.

Aquele que preparou o caminho, agora está acorrentado e não consegue mais dar poucos passos.

Com todo esse peso, e sem presenciar nada do ministério de Jesus, ele passa a duvidar.

Aquilo que era verdade absoluta e inegociável, com o sofrimento e solidão extrema passa a ser causa de dúvida.

O homem que sabia o seu lugar e o seu propósito agora duvida de tudo.

E é engraçado pois no texto que lemos de [Mateus 11](#) palavras de Jesus.

Mateus 11.13–14 NAA

Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se vocês o querem reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

Jesus diz que João era o Elias que haveria de vir, profetizado por Malaquias!

João veio no ministério de Elias e isso é interessante porque tem muitas semelhanças entre eles!

- 1. Ambos Pregaram Arrependimento Quando Israel Se Afastou de Deus;**
- 2. Elias e João Batista tinham aparência semelhantes**
- 3. Ambos foram alimentados com a vida selvagem do deserto**
- 4. Ambos foram separados das falsas religiões de seus dias**
- 5. Ambos Pregaram Contra o Comportamento dos Reis Malignos**
- 6. Ambos tiveram suas vidas procuradas por rainhas más**

E aqui está a semelhança mais impactante para mim, os dois duvidaram em algum momento.

Os dois eram certos de seus propósitos!

O Elias contra os 850 falsos profetas de Baal e Azerá, o João com os fariseus e saduceus, os dois impetuosos!

Mas por conta da Jesabel e da Herodias, os dois duvidam!

Em ambientes diferentes, um na caverna e o outro na cadeia.

Em tempos diferentes, mais de 900 anos entre a história de um e do outro.

Mas o sentimento era o mesmo em seus corações!

Na caverna ou na prisão, 900 a.c ou contemporâneo dele, a depressão era a mesma, e a felicidade já havia ido embora.

João duvidou, e mesmo sabendo da sua maturidade e reconhecendo o seu tamanho na história, olhando de fora da história, a sua dúvida não tinha fundamento.

Realmente ele não viu nenhum milagre de Cristo, não participou in loco do seu ministério, mas o fato é que os milagres estavam acontecendo mesmo sem ele ver ou ouvir, isso não mudava o fato que estava acontecendo.

Eu sei que hoje você pode estar vivendo dias terríveis em que nada mais faz sentido para você!

O que antes era ponto pacífico e de convicção na sua vida, agora com as circunstâncias nada favoráveis estão te fazendo duvidar de tudo.

Se fosse pela lógica humana, talvez você já tivesse desistido desse filho, dessa doença, desse plano, desse problema.

O João a Bíblia na prisão dele, mas você tem agora e ela pode te libertar agora, e eu recito para você:

2Coríntios 5.7 NAA

Porque andamos por fé e não pelo que vemos.

1Coríntios 2.9 NAA

Mas, como está escrito:

“Nem olhos viram,

nem ouvidos ouviram,

nem jamais penetrou

em coração humano

o que Deus tem preparado

para aqueles que o amam.”

Hebreus 11.1 NAA

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem.

Romanos 5.3–5 NAA

E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança, a perseverança produz experiência e a experiência produz esperança. Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado.

3º MESMO DUVIDANDO DE DEUS, ELE NÃO DUVIDA DE NÓS

Com a dúvida no coração, e agora ouvindo falar sobre os feitos de Jesus, ele pede para que seus discípulos vão até Jesus, questioná-lo sobre a sua identidade.

Mateus 11.3 NAA

— Você é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?

E Jesus responde a sua dúvida, o mostrando a verdade, ele diz:

Mateus 11.4–5 NAA

Então Jesus lhes respondeu:

— Voltem e anunciem a João o que estão ouvindo e vendo: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

Todas as vezes que vamos até Deus em oração e clamor, com duvidas verdadeiras ele faz questão de nos responder!

Jesus sabia da dúvida no coração de João naquele momento, mas ele também sabia que aquela dúvida era verdadeira e que ele estava sofrendo.

Quando os Escribas e fariseus perguntaram a Jesus e pediram um sinal, mas Jesus conhecendo o coração deles responde:

Lucas 11.29 NAA

Visto que aumentavam as multidões em volta dele, Jesus começou a dizer:

— Esta é uma geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas.

Mas para João Ele responde! “Falem para o João que os coxos andam e os leprosos são purificados. Os surdos estão ouvindo os mortos estão levantando e está sendo pregado o evangelho”

Não tenha medo de falar com Deus sobre as suas dúvidas e seus anseios, pois ele sempre estará disposto a responder um questionamento verdadeiro.

Eu creio que essa resposta de Jesus foi um bálsamo nas feridas causadas pela dúvida na vida do João, quando esses discípulos o contaram.

Não há nada melhor do que descer em oração chorando e cheios de dúvidas, e levantar com o coração em paz e com a certeza pois Deus respondeu!

Após eles irem embora, mesmo Jesus sabendo das limitações de João e do seu estado falho, ele faz questão de o exaltar!

Mateus 11.7–11 NAA

Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo a respeito de João:

— O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? O que vocês foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas moram nos palácios reais. Sim, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e muito mais do que um profeta. Este é aquele de quem está escrito:

“Eis que eu envio adiante de você

o meu mensageiro,

que preparará o caminho

diante de você.”

— Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

Exaltado por homens não deve ser motivo de orgulho, mas quando somos exaltados pelas mãos do próprio Deus, isso não tem preço.

Mesmo na sua inconstância para com o ministério de Jesus, Jesus continuou constante sobre a vida de João.

Porque a fidelidade de Deus para conosco não depende da nossa constância! Ele nos chamou já sabendo de tudo isso...

2Timóteo 2.13 NAA

se somos infiéis,

ele permanece fiel,

pois de maneira nenhuma

pode negar a si mesmo.”

Mesmo João cheio de dúvidas de si e do próprio Jesus, Jesus nem por um segundo sequer teve dúvida de quem João era.

João era o profeta que não chamava atenção por roupas finas, mas por conta de suas palavras.

Para Jesus ele sempre foi o mensageiro que prepararia o caminho.

Para Jesus ele o maior entre os nascidos de mulher!

Jesus conhecia o João melhor que ele próprio e isso faz todo sentido.

João era humano como eu e você e Deus sondava o seu coração como também sonda os nossos.

E nos jamais vamos sondá-lo pois ele é insondável, pois ele é Deus o único Deus verdadeiro.

Deus te conhece! Ele te sonda! Ele conhece as suas certezas como também conhece todas as suas dúvidas e se essas dúvidas estão te impedindo de prosseguir, saiba que o caminho entre você e Deus está aberto para você tirar elas do seu coração.

Deus te aguarda para conversar!

Você se colocando na posição de servo, e ele te transferindo para o status de filho, e filho quando está com o coração verdadeiramente quebrantado, o Pai te escuta e lhe responde o que é melhor para aquele momento segundo a sua sabedoria.

Mas mesmo sendo aceito como filho, lembrando que o maior no reino dos céus deve ser como o menor!

Pois você sim é filho, mas também é servo e servo será para sempre! Entenda que devemos ser como o filho pródigo que almejava ser servo, mas que foi convidado a ser filho.

Minha posição é na servidão, mas ele me chama a ser filho, só que nunca deixarei de o servir.

Apocalipse 22.3 ARA

Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão.

CONCLUSÃO

Mesmo João cheio de dúvidas de si, **Jesus nunca teve dúvidas sobre João.**

João estava preso, limitado, fraco e confuso...

mas aos olhos de Cristo ele continuava sendo o mensageiro.

Porque quando Deus chama alguém, Ele não se surpreende com nossas fraquezas.

Ele nos chamou já sabendo delas.

O fim da vida de João Batista foi execução por decapitação, mas Jesus continuou a lembrar do seu ministério, perguntando aos fariseus se o seu batismo era de Deus ou dos homens em [Mateus 21](#)

Hoje a quase 2000 anos temos retirado lições sobre a vida de João, um homem que teve uma carreira curta, mas que ecoará pela eternidade.

Um galardão imenso que o espera! E o nosso como será?